



Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

**O Quadro Branco Interativo como Ferramenta
Multimodal no Ensino de Inglês como Língua
Estrangeira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

**O Quadro Branco Interativo como Ferramenta
Multimodal no Ensino de Inglês como Língua
Estrangeira**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Herais

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Cristina Guimarães de Goes

Monteiro

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Elisa Knust Silveira

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

Graduou-se em Letras – Português/Inglês pela Universidade Estácio de Sá em 2006. Trabalhou como professor substituto da UFRJ de 2009 a 2010, nas disciplinas de Didática Especial de Inglês e Prática de Ensino de Língua Inglesa e Portuguesa. É professor de inglês do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Cultura Inglesa desde 2008. Em 2009, ingressou no Mestrado em Estudos da Linguagem da PUC-Rio e, em 2011, participou do Programa Visitante Internacional da Embaixada dos Estados Unidos da América, com ênfase nas áreas de Educação Pública, Ensino de Língua Inglesa Mediado por Tecnologias Computacionais e Formação de Professores.

Ficha Catalográfica:

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da

O quadro branco interativo como ferramenta multimodal no ensino de inglês como língua estrangeira / Fellipe Fernandes Cavallero da Silva ; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2011.

154 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Ensino de língua inglesa. 3. Teoria da atividade. 4. Multimodalidade. 5. Quadro branco interativo (QBI). 6. Conjunto e sistemas de gêneros. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:400

À Professora Gilda Korff Dieguez, por me
ensinar a ler e escrever.

Agradecimentos

À PUC-Rio pelos auxílios concedidos para realização deste trabalho.

A Deus, pelos dons da Vida e Sabedoria.

Aos meus pais, Roberto e Adnalva, pela educação.

Ao meu irmão, André Thadeu, por tantos momentos lúdicos.

À minha esposa, Minha Linda Raquel, a quem amo cada dia mais.

À minha orientadora, Barbara Jane Wilcox Hemais, pela paciência, suporte e respeito.

Às professoras Sônia Oliveira do Amparo e Rosângela Salviano, por acreditarem em mim.

Aos professores que marcaram minha vida ao longo da minha formação acadêmica: Gilda Korff Dieguez, Maria Francisca Velloso Porto Ferreira, Juliana Velloso, Lilian Manes de Oliveira, Terezinha Val de Jesus, Oswaldo Martins, Margarida Stellman, Isabel Leventoglu, Miguel Barbosa do Rosário, Daisy Dias e Accácio Fernandes.

Ao corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio, em especial, às professoras Érica Rodrigues, Lúcia Pacheco de Oliveira, Maria Paula Frota, Rosa Marina de Brito Meyer e Adriana Albuquerque. Este trabalho é o resultado de aulas inesquecíveis e prazerosas.

À Secretaria do Curso de Letras – PUC-Rio, com carinho às amigas Chiquinha e Daniele.

Ao Departamento Acadêmico da Cultura Inglesa, especialmente aos gerentes Valéria Benévolo França e Guilherme Pacheco.

Aos amigos e chefes Jorge Piñeiro (Cultura Inglesa), Salete Vellasco (Cultura Inglesa), e Cláudia Bokel Reis (UFRJ).

Ao corpo docente da filial Cultura Inglesa em Madureira, grandes amigos.

Aos diretores do CIEP Nação Mangueirense, Carlos Alberto Barbosa e Heloísa Pires, pela compreensão e paciência nos momentos mais difíceis da elaboração deste trabalho.

Aos amigos Regysane Botelho, Paulo de Carvalho Jr., Danielle Lins e Tomasz Maciejko.

Ao Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, em especial, ao Sr. Victor Tamm e a Sra. Leila Santos, em reconhecimento e agradecimento pela oportunidade única de participar do Programa Visitante Internacional da Embaixada dos Estados Unidos da América.

Resumo

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da; Hemais, Barbara Jane Wilcox. **O Quadro Branco Interativo como Ferramenta Multimodal no Ensino de Inglês como Língua Estrangeira.** Rio de Janeiro, 2011. 154p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa consiste em uma investigação sobre os aspectos multimodais do Quadro Branco Interativo (QBI) como ferramenta mediadora no ensino de inglês como língua estrangeira (EILE). Inicialmente, procurou-se utilizar os fundamentos da Teoria da Atividade para contextualizar o artefato tecnológico em questão no plano das atividades docentes, desde o processo de elaboração até a execução das aulas. Os conceitos de *mediação*, *atividade de ensino*, *conjunto e sistema de gêneros* correspondem à base para a sistematização e contextualização, em nível individual ou coletivo, das ações e operações referentes ao ambiente de sala de aula em que o QBI se insere. Conforme o estudo circunscrevia-se às questões de ensino, foi desenvolvido um questionário on-line com o intuito de averiguar as perspectivas de um grupo de docentes pertencentes a uma renomada instituição particular, ícone no EILE, através do uso de ferramentas de última geração, entre elas, o QBI. A finalidade principal consistia no melhor entendimento das atividades docentes mediadas pela tecnologia sob análise, buscando-se elementos facilitadores e/ou delimitadores em todo o processo, contrastando essas experiências paralelamente com outros recursos mais tradicionais, como o quadro negro, quadro branco, transparências e slides. Os resultados obtidos favorecem a utilização do QBI em virtude da multiplicidade de recursos disponíveis. Entretanto, argumenta-se que o mesmo não deve ocupar o lugar central no âmbito das práticas docentes supracitadas.

Palavras-chave

Ensino de inglês como língua estrangeira; teoria da atividade; multimodalidade; quadro branco interativo (QBI); sistema de gêneros.

Abstract

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da; Hemais, Barbara Jane Wilcox (Advisor). **The Interactive Whiteboard as a multimodal-mediating tool in the teaching of English as a Foreign Language** Rio de Janeiro, 2011. 154p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research consists of an investigation on the multimodal aspects of the Interactive Whiteboard (IWB) as a mediating tool in the teaching of English as a foreign language (TEFL). Initially, the theoretical background offered by Activity Theory was used with a view to contextualizing the technological artifact in question in the field of teaching activities, from the process of elaborating a lesson to the moment of executing it. The concepts of *mediation*, *teaching activity*, *set of genres* and *genre systems* constitute the basis for systematizing and contextualizing, whether individually or collectively, the array of actions and operations referring to the classroom environment where the IWB is present. Since the study was delimited to the matter of teaching, an online questionnaire was developed in order to check the perspectives of a group of teachers from a renowned private institution, with excellence in the TEFL through the use of state-of-the-art technologies, which also include the IWB. The main purpose of this questionnaire was to obtain a better understanding of the teaching activities mediated by the IWB, by searching for facilitators or delimiters throughout the process, besides comparing these results with more traditional tools, such as blackboards, whiteboards, transparencies and slides/presentations. The results favor the use of the IWB due to its multiplicity and availability of resources; nevertheless, it is argued that it should not be the main focus in any of the teaching activities mentioned above.

Keywords

Teaching of English as a foreign language; activity theory; multimodality; interactive whiteboard (IWB); genre systems.

Sumário

1. Introdução	15
1.1. Contextualização	18
1.2. Objetivos	19
1.3. Hipóteses	20
1.4. Organização dos capítulos	20
2. Teoria da atividade	23
2.1. Fundamentações teóricas	24
2.2. O conceito de atividade	32
2.3. Resumo	37
3. O QBI na função de ferramenta mediadora no ensino de inglês como língua estrangeira	39
3.1. Intencionalidade humana	40
3.2. Agentividade	41
3.3. Desenvolvimento humano	42
3.4. Agenciamento individual x agenciamento coletivo	44
3.4.1. Agenciamento individual: o recorte de Leontiev (1978)	44
3.4.1. Agenciamento coletivo: a proposta de Engeström (1999)	48
3.5. Resumo	52
4. Aspectos multimodais no QBI	54
4.1. Representação e criação de significados	56
4.2. Modos comunicativos e suas <i>affordances</i>	66
4.3. Criação de signos complexos	75
4.4. Resumo	91

5. Metodologia	93
6. Análise de dados	98
6.1. Perfil dos entrevistados	103
6.2. A Relação tempo de magistério <i>versus</i> preferência tecnológica	104
6.3. O papel da instituição de ensino estudada	106
6.4. O uso do QBI na elaboração e execução das aulas	108
6.5. Textos multimodais	109
6.6. Perspectiva docente com relação ao QBI	111
6.6.1. O QBI como instrumento facilitador na realização das tarefas docentes	112
6.6.2. O QBI como ferramenta facilitadora no aprendizado dos alunos	113
6.6.3. O QBI como possível limitador das ações docentes	114
6.7. Resumo	116
7. Considerações finais	118
8. Referências bibliográficas	125
9. Anexos	129

Lista de figuras

Figura 1 – Ilustração de uma atividade mediada	29
Figura 2 – Representação visual da função do QBI como ferramenta mediadora	30
Figura 3 – Configuração da interação entre o agente da atividade e o artefato tecnológico mediador, juntamente com o resultado produzido.	33
Figura 4 – Representação visual da interação entre o sujeito-professor com o QBI e seu respectivo resultado – um texto multimodal.	33
Figura 5 – Estrutura hierárquica de uma <i>atividade</i>	36
Figura 6 – Elementos constituintes de uma atividade.	36
Figura 7 – Organização da atividade de EILE mediada pelo QBI.	46
Figura 8 – Atividade de EILE sob a ótica de um agenciamento coletivo.	49
Figura 9 – Tela inicial apresentada ao professor no começo de elaboração de uma aula.	59
Figura 10 – Exemplo de utilização de recursos textuais e imagéticos oferecidos pelo QBI	59
Figura 11 – Organização da atividade de ensino de língua inglesa mediada pelo QBI em que <i>o sujeito-professor faz uso de um conjunto de gêneros</i> para orientá-lo em suas tarefas.	64
Figura 12 – Atividade de EILE sob a ótica de um agenciamento coletivo, com a inclusão dos sistemas de gêneros e sistema de atividades.	65
Figura 13 – Uso de recursos imagéticos para contextualizar e facilitar a compreensão dos alunos sobre o tópico da lição sob análise.	73
Figura 14 – Combinação de recursos <i>visuais, enquadramento, saliência e linguísticos</i> em consonância com a abordagem comunicativa e os modos comunicativos inerentes à sala de aula.	73
Figura 15 – Tela inicial de um <i>flipchart</i> sem qualquer materialidade semiótica.	78

Figura 16 – Exemplo de um texto multimodal utilizado no Plano de Aula inserido no Manual do Professor	79
Figura 17 – Atividade de pronúncia presente no Material de Didático que incorpora recursos multimodais.	86
Figura 18 – Configuração inicial da página do <i>flipchart</i> para realização da atividade de pronúncia.	88
Figura 19 – Orientação aos alunos sobre a atividade de pronúncia e exemplo de um dos recursos complexo-dinâmicos oferecidos pelo QBI.	88
Figura 20 – Reflexão proposta aos alunos sobre o conteúdo de áudio trabalhado. Espera-se que eles sejam capazes de notar a diferença de pronúncia entre verbos e substantivos de mesma grafia, além de organizar essas informações em termos gramaticais (<i>Work it Out Box</i>).	89

Lista de tabelas

Tabela 1 – Os cinco pilares da Teoria da Atividade e seus respectivos pressupostos	31
Tabela 2 – Níveis hierárquicos, elementos sistêmicos e suas funções na atividade <i>individual</i> de EILE mediada pelo QBI.	46
Tabela 3 – Estrutura de um texto multimodal de acordo com nossa pesquisa.	47
Tabela 4 – Níveis hierárquicos, elementos sistêmicos e suas funções na atividade <i>coletiva</i> de EILE mediada pelo QBI.	50
Tabela 5 – Exemplo de uma tabela-resumo com o conteúdo específico a ser ensinado em uma lição.	72
Tabela 6 – Visão global da atividade de EILE com base nos pilares da Teoria da Atividade.	83
Tabela 7 – Adaptação dos pilares da Teoria da Atividade à lição-exemplo sob análise (seção 4.c).	85
Tabela 8 – Relação entre <i>faixa etária</i> e <i>sexo</i>	103
Tabela 9 – Relação entre <i>tempo de magistério</i> e <i>sexo</i>	103
Tabela 10 – Relação entre <i>tempo de magistério</i> e <i>preferência tecnológica (visão geral)</i>	104
Tabela 11 – Relação entre <i>experiência anterior</i> , <i>tempo de magistério</i> e <i>preferência tecnológica</i>	105
Tabela 12 – Relação entre <i>tempo de magistério</i> e <i>preferência tecnológica sem contato prévio com o QBI</i>	106
Tabela 13 – O QBI visto como ferramenta facilitadora nas tarefas docentes	112
Tabela 14 – O QBI na função de facilitador do aprendizado	113
Tabela 15 – Aspectos negativos na utilização do QBI como ferramenta de ensino	114

Lista de quadros

Quadro 1 – Formulário investigativo em branco	94
Quadro 2 – Resultado geral da pesquisa	100

Abreviações

QBI – Quadro branco interativo

EILE – Ensino de inglês como língua estrangeira

EUA – Estados Unidos da América

“As always, good teaching is good teaching, and technology – if used correctly – can enhance teaching in all sort of engaging ways”.

Chris Betcher & Mal Lee,
The Interactive Whiteboard Revolution